

Sarney

visita

13 OUT 1985

fronteira

MARIA ROSA COSTA
Enviada Especial

TABATINGA — O presidente José Sarney encerrou ontem, às 11h50, horário local (13h50, em São Paulo) uma permanência de 24 horas nas cidades de Tabatinga e Vila Bittencourt, quando concentrou todas as suas declarações no reconhecimento da importância das Forças Armadas como mantenedora da ordem e das instituições democráticas. Foi com esse objetivo — o de valorizar o papel das três armas — que Sarney visitou o 3º Pelotão Especial de Fronteira, em Vila Bittencourt, distrito do município de Japurá, onde passou a noite, e o Comando de Fronteira do Solimões, em Tabatinga.

A própria comitiva que acompanhou o presidente, integrada por seis ministros de Estado, líderes do PMDB e do PFL e parlamentares, foi selecionada com a intenção evidente de demonstrar o apreço pelo trabalho desenvolvido nas unidades militares. E o presidente Sarney confirmou essa intenção em seus discursos. Em três ocasiões, ele repetiu que prestava uma homenagem ao soldado desconhecido, cuja presença na fronteira dava a dimensão exata do papel das Forças Armadas na defesa da nossa soberania.

As populações, das duas cidades, pequenas e pobres (17 mil habitantes em Tabatinga e 370 em Vila Bittencourt), foram responsáveis pelos momentos de rara descontração que o presidente Sarney e sua comitiva viveram no local. Por exemplo, na noite de sexta-feira, as autoridades passearam tranquilamente pelas ruazinhas da Vila, conversando sem formalidades com seus habitantes. Num banco de jardim, Sarney e o ministro Leônidas Pires trocavam pontos de vista. Ali perto, o Comandante Militar da Amazônia, general Octávio Medeiros, ex-chefe do SNI no governo Figueiredo, divertia-se com as piadas contadas por um de seus subordinados.

O único deslocado era o ministro do Planejamento, João Sayad, que comentava o calor (30 graus) e suas impressões da selva amazônica. Depois do jantar, na sede do Grêmio Recreativo, o ministro do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Flávio Peixoto; o líder do PMDB na Câmara, Pimenta da Veiga; o chefe do Cerimonial, Alves de Souza; o secretário particular de Sarney, Jorge Murad, foram pescar no rio Japurá, numa lancha bem equipada, propriedade do pelotão. Mas voltaram à vila às três horas da madrugada, com um único peixe pescado, pelo soldado que conduziu a embarcação.

Ontem, a manhã do presidente começou com o toque de alvorada em frente a casa onde se hospedou, pertencente ao Comandante do 3º Pelotão, tenente Mario Fonseca. Depois, na pracinha, o presidente conversou com os jornalistas presentes, comentando a paisagem e a temperatura local. Em seguida ao café, Sarney hasteou a bandeira e inaugurou uma placa comemorativa de sua visita. De volta a Tabatinga, Sarney permaneceu meia-hora na sede do Grêmio Recreativo local, conversando com o coronel Wilson Macedo, do Comando de Fronteira do Solimões. Pouco antes de deixar o local, índios ticuna abordaram o presidente, pedindo-lhe providências contra traficantes colombianos que estariam invadindo suas terras para plantar epadu — a coca brasileira. Sarney prometeu verificar o que está acontecendo nas reservas.

Durante o almoço no Clube dos Oficiais, o presidente reiterou sua gratidão às Forças Armadas: "Como presidente da República — disse ele — agradeço em meu nome e em nome da Nação o trabalho realizado pelas Forças Armadas nessa área e estamos certos de contar com as três Armas na nossa caminhada histórica para a redemocratização do País e manutenção da paz interna". As palavras do presidente foram em resposta ao discurso pronunciado pelo ministro do Exército, Leônidas Pires, que afirmou que a presença do presidente em unidades militares da Amazônia "representa um incentivo incalculável no desempenho de nossa missão constitucional". Ao final, Sarney fez um brinde "à felicidade pessoal e glória de todos que trabalham pela nossa soberania e tranquilidade".

Ao meio-dia, horário local, o presidente Sarney, acompanhados dos ministros João Sayad, do Planejamento; Flávio Peixoto, do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente; Carlos Sant'Anna, da Saúde; Costa Couto, do Interior; Leônidas Pires, do Exército e Bayma Denyr, do Gabinete Militar, além dos parlamentares Pimenta da Veiga, José Lourenço e outros deixaram Tabatinga. Parte da comitiva voltou à Brasília num Boeing da Presidência e a outra seguiu para Belém, onde Sarney pretende acompanhar os festejos do Círio de Nazaré.